

O USO SOCIOCULTURAL DO FUTEBOL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Eduardo Teixeira Perpetuo, Gabrielly Aguiar de Souza, Klévertton Batista da Penha,
Lucas Figueiredo Scardua.

Leonardo Emmanuel Cerqueira Rêgo

RESUMO

Introdução: O objetivo do presente estudo consiste em pesquisar a opinião de profissionais de Educação Física do estado do Espírito Santo sobre o uso do Futebol nas aulas de Educação Física para o combate ao bullying com alunos com sobrepeso e obesos, o combate ao preconceito entre os gêneros, e o uso do Futebol para a socialização..

Materiais e Métodos: Para a elaboração desta pesquisa descritiva, foi realizado um questionário de acesso virtual composto por 13 questões, abertas e fechadas, que analisaram basicamente a opinião de profissionais de Educação Física Escolar do Estado do Espírito Santo acerca de “O uso do Futebol na Educação física escolar”. O questionário foi estruturado na plataforma Google Forms e o acesso foi compartilhado por meio das redes sociais: Whatsapp, Facebook e Instagram. **Amostra:** O presente estudo foi realizado mediante levantamento com 26 profissionais do ramo da Educação Física Escolar, sendo 44,5% do gênero feminino e 56,5% do gênero masculino. A maioria dos participantes da pesquisa concluíram a graduação no ano de 2013 (83,2%) e em universidade pública (85%), além de atuarem a menos de 20 anos no mercado de trabalho (80%). **Resultados:** Quanto à eficiência de utilizar o Futebol como estratégia para ajudar a reduzir o bullying cometido com alunos com sobrepeso e/ou obesidade nas aulas de Educação Física, temos que 46,2% dos profissionais pesquisados relataram ser uma estratégia eficaz (n=12), 7,7% consideram uma estratégia extremamente eficaz (n=02) e 3,8% consideram muito eficaz (n=01), totalizando 57,7% da amostra que acreditam na eficácia do uso do Futebol para tal finalidade. Por outro lado, 34,6% dos profissionais acreditam que essa é uma estratégia pouco eficaz (n=09) e 7,7% consideram nada eficaz (n=2), somando 42,3% da amostra que não acredita na eficácia do uso do Futebol como estratégia de combate ao bullying acerca de alunos com sobrepeso e/ou obesidade.

Conclusão: Por derradeiro com base nos dados obtidos na presente pesquisa, pode-se sugerir que grande parte dos profissionais de Educação Física possuem a consciência e conhecimento de quão vital o Futebol se faz para inibir o bullying bem como benéfico para a formação do aluno como cidadão, sendo portanto um aliado incontestável contra a prática do bullying em ambiente escolar. Ademais salienta-se a importância de mais estudos sobre o tema supramencionado.

Palavra chave: Futebol; Educação Física Escolar; Bullying.

ABSTRACT

Introduction: The objective of this study is to research the opinion of Physical Education professionals in the state of Espírito Santo about the use of Soccer in Physical Education classes to combat bullying with overweight and obese students, the fight against gender prejudice, and the use of Soccer for socialization. **Materials and Methods:** For the elaboration of this descriptive survey, a virtual access questionnaire composed of 13 questions, open and closed, was carried out, which basically analyzed the opinion of School Physical Education professionals in the State of Espírito Santo about "The use of Soccer in School Physical Education". The questionnaire was structured on the Google Forms platform and access was shared through social networks: Whatsapp, Facebook and Instagram. **Sample:** This study was conducted through a survey of 26 professionals in the field of School Physical Education, 44.5% female and 56.5% male. Most of the participants in the survey completed their undergraduate studies in 2013 (83.2%) and at a public university (85%), in addition to working less than 20 years in the labor market (80%). **Results:** Regarding the efficiency of using Soccer as a strategy to help reduce bullying committed with overweight and/or obese students in Physical Education classes, we have that 46.2% of the professionals surveyed reported it to be an effective strategy (n=12), 7.7% consider it to be extremely effective (n=02) and 3.8% consider it to be very effective (n=01), totaling 57.7% of the sample that believe in the effectiveness of using Soccer for such purpose. On the other hand, 34.6% of the professionals believe that this is a not very effective strategy (n=09) and 7.7% consider it not effective at all (n=2), totaling 42.3% of the sample that does not believe in the effectiveness of the use of Soccer as a strategy to combat bullying about overweight and/or obesity students. **Conclusion:** Finally, based on the data obtained in this research, it can be suggested that most Physical Education professionals have the awareness and knowledge of how vital Football is to inhibit bullying as well as being beneficial to the education of the student as a citizen, being therefore an undeniable ally against the practice of bullying in a school environment. In addition, the importance of further studies on the aforementioned subject is stressed.

Key-words: Football; Physical Education; Bullying

INTRODUÇÃO

A problemática relacionada à presença das práticas de bullying nas escolas, infelizmente ainda ocorre com muita frequência. Os alunos com sobrepeso ou obesos são diversas vezes ofendidos, taxados como piada e excluídos das atividades nas aulas de Educação Física. “É muito comum percebermos no ambiente escolar, no contexto das aulas de Educação Física, crianças sendo discriminadas por sua condição corporal: o gordinho, o estrábico, o deficiente, o magricela, os menos aptos fisicamente frente uma habilidade motora ou performance esportiva, bem como outros mais” (MATOS et al. 2012).

As aulas de Educação Física podem ser tanto uma estratégia pedagógica de suma importância no combate ao bullying e a violência escolar, como pode também ser um ambiente que proporciona à manifestação de atos violentos, portanto a forma que o profissional conduzirá a aula determinará se ela será um fator de combate à violência ou um cenário de violência. Para auxiliar o combate à violência o professor deve conhecer seus alunos e aplicar metodologias que incentivem a inclusão, cooperação e apoio mútuo entre os alunos. (SANTANA,2020).

Por isso, é de suma importância que o profissional de Educação Física realize intervenções e seja um mediador ativo, podendo fazer uso dos conteúdos do Futebol como uma ferramenta inclusiva para esses alunos, os integrando não só à prática do esporte, mas também na (re)construção de conceitos sociais. (GOZALEZ e PEDROSO, 2012).

Por ser um esporte difundido na cultura nacional, o Futebol também pode ser muito enriquecedor para desfazer alguns preconceitos sociais existentes ao redor das diferenças de gêneros, por exemplo. Nesse caso, a existência de um estigma de que ‘somente homens jogam Futebol’ pode ser desconstruído quando meninos e meninas são postos juntos para trabalhar em equipe, a título de exemplo. (COSTA e ABREU, 2016).

O profissional de Educação Física é uma peça-chave no ambiente escolar para desmistificar estes conceitos ultrapassados sobre o Futebol, bem como possibilitar fazer dele uma ferramenta para agregar valores morais e éticos que contribuem para a formação do aluno enquanto cidadão. (ASSIS e COLPAS, 2013).

O Futebol normalmente tem uma tendência a ser aceito tanto pelas meninas quanto pelos meninos. Contudo, apesar disso, é possível identificarmos uma certa predominância

do sexo masculino. Assim, como nas demais disciplinas, cabe ao professor o desafio de compor uma base curricular dentro de sua matéria, capaz de impulsionar o interesse e desenvolvimento de todos os estudantes (SANTOS, 2016).

Além disso, o Futebol é um esporte coletivo que se torna mais fácil e prazeroso se praticado em equipe, oportunizando aos alunos se conhecerem e sentirem emoções próprias de relações sociais, podendo ser muito mais do que uma simples prática esportiva, se mediado de maneira adequada. (MAIA, 2010).

CASTILHO (2010) reforça que uma das possíveis propostas para se trabalhar o Futebol é utilizá-lo sob a forma lúdica, voltado para a socialização, para o conhecimento da nossa cultura, pois “o Futebol pode ir além da formação de atletas; no contexto escolar, ele pode ajudar na formação de homens e mulheres na construção do seu caráter”.

Sendo assim, esse trabalho visa identificar a opinião de profissionais de Educação Física Escolar atuantes no Estado do Espírito Santo acerca da viabilidade do uso do Futebol como estratégia educacional acerca do bullying com estudantes com sobrepeso/obesidade, diferenças de gênero e capacidade de gerar socialização.

MATERIAIS E MÉTODOS DA PESQUISA

Para a elaboração desta pesquisa descritiva, foi realizado um questionário de acesso virtual composto por 13 questões, abertas e fechadas, que analisaram basicamente a opinião de profissionais de Educação Física Escolar do Estado do Espírito Santo acerca de “O uso do Futebol na Educação física escolar”. O questionário foi estruturado na plataforma *Google Forms* e o acesso foi compartilhado por meio das redes sociais: *Whatsapp*, *Facebook* e *Instagram*.

A amostra foi composta por 26 profissionais de Educação Física Escolar, com idade média de $34,5 \pm 8,5$ anos, atuantes somente no Estado do Espírito Santo. A distribuição dos profissionais por cidade de atuação pode ser observada na tabela 1.

Tabela 1 – Distribuição por cidades de atuação

CIDADES	N	%
Afonso Claudio	01	03,8%
Anchieta e Iconha	01	03,8%
Cariacica	05	19,2%
Cariacica e Viana	01	03,8%
Viana	02	07,7%
Vila Velha	03	11,5%
Vitoria	02	07,7%
Serra	03	11,5%
Serra e Vitoria	05	19,2%
Santa Tereza	01	03,8%
Itarana e Itaguaçu	01	03,8%
“quase todo o ES”	01	03,8%
TOTAL	26	100%

Fonte: elaborado pelos autores.

Se considerarmos somente as cidades da Região Metropolitana da Grande Vitória, pode-se notar que 80,8% da amostra atuam nesses municípios (n=21), enquanto 19,2% relataram trabalhar em cidades interioranas (n=05).

Também foi identificado o tipo de instituição em que estes profissionais atuam (tabela 2), a fim de analisarmos possíveis diferenças entre os ambientes escolares em algumas questões específicas da pesquisa, acreditando que as redes de ensino público e privada possuem dissemelhanças relevantes. (FILHO e SANTIAGO, 2018).

Tabela 2 – Distribuição da amostra por tipo de instituição de atuação

TIPO DE INSTITUIÇÃO	N	%
Rede Pública	15	57,7%
Rede Privada	09	34,6%
Rede Pública e Privada	02	07,7%
TOTAL	26	100%

Fonte: elaborado pelos autores.

Para mais, tendo em vista que as normas e diretrizes educacionais vêm sofrendo constantes alterações e atualizações, especialmente com o surgimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2018 (**BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2018**), a amostra também foi categorizada quanto ao ano de conclusão do curso de

graduação em Licenciatura em Educação Física (tabela 3), para que seja verificada a influência desta variável nas respostas coletadas.

Tabela 3 – Distribuição por ano de conclusão da graduação

PERÍODO DA GRADUAÇÃO	N	%
Antes de 1990	02	07,69%
Entre 1990 e 2000	-	-
Entre 2001 e 2010	08	30,77%
Entre 2011 e 2016	08	30,77%
Entre 2017 e 2020	08	30,77%
TOTAL	26	100%

Fonte: elaborado pelos autores.

RESULTADOS

O questionário aborda três assuntos principais relacionados ao uso do Futebol nas aulas de Educação Física, para combater o *bullying* com crianças obesas ou com sobrepeso, para combater o preconceito entre os gêneros, e para promover a socialização dos alunos.

Quanto à eficiência de utilizar o Futebol como estratégia para ajudar a reduzir o *bullying* cometido com alunos com sobrepeso e/ou obesidade nas aulas de Educação Física (tabela 4), temos que 46,2% dos profissionais pesquisados relataram ser uma estratégia eficaz (n=12), 7,7% consideram uma estratégia extremamente eficaz (n=02) e 3,8% consideram muito eficaz (n=01), totalizando 57,7% da amostra que acreditam na eficácia do uso do Futebol para tal finalidade. Por outro lado, 34,6% dos profissionais acreditam que essa é uma estratégia pouco eficaz (n=09) e 7,7% consideram nada eficaz (n=2), somando 42,3% da amostra que não acredita na eficácia do uso do Futebol como estratégia de combate ao *bullying* acerca de alunos com sobrepeso e/ou obesidade.

Tabela 4 - Eficácia do uso do Futebol na redução do *bullying* sobre obesidade

GRAU DE EFICÁCIA	N	%
Extremamente eficaz	02	07,7%
Muito eficaz	01	03,8%
Eficaz	12	46,2%
Pouco eficaz	09	34,6%
Nada eficaz	02	07,7%
TOTAL	26	100%

Fonte: elaborado pelos autores.

Em seguida, os profissionais foram questionados quanto à frequência em que utilizam e/ou já utilizaram o Futebol como estratégia de combate ao *bullying* com alunos que apresentam sobrepeso e/ou obesidade (tabela 5). Para tal, temos que 15,4% dos pesquisados relataram sempre utilizar essa estratégia (n=04) e 27,0% afirmaram utilizá-la muitas vezes (n=07). Enquanto isso, 34,6% dos profissionais relataram que utilizam às vezes o Futebol para este fim (n=9) e 23% da amostra disse que raramente utiliza essa estratégia como ferramenta de redução do *bullying* com crianças com sobrepeso e/ou obesidade (n=6). Nenhum profissional pesquisado relatou que nunca usou/usaria o Futebol para o fim supracitado.

Tabela 5 - Frequência do uso do Futebol no combate ao bullying sobre obesidade

FREQUÊNCIA DE USO	N	%
Sempre	4	15,4%
Muitas vezes	7	27,0%
Às vezes	9	34,6%
Raramente	6	23,0%
Nunca	-	-
TOTAL	26	100%

Fonte: elaborado pelos autores.

Quanto à utilidade de utilizar o Futebol como estratégia para ajudar a diminuir os preconceitos sobre as diferenças de gêneros entre os alunos nas aulas de Educação Física (tabela 6), temos que 50% dos profissionais pesquisados relataram ser uma estratégia extremamente útil (n=13), 38,5% consideram uma estratégia razoavelmente útil (n=10) e 11,5% nem útil, nem inútil (n=03), totalizando 100% da amostra que acreditam na eficácia do uso do Futebol para tal finalidade. Por outro lado, 00,0% acredita pouco útil e totalmente inútil (n=0), portanto não temos profissionais que não acredita na eficácia do uso do Futebol como estratégia de combate ao *bullying* acerca de alunos com sobrepeso e/ou obesidade.

Tabela 6 - Utilidade do Futebol no combate ao preconceito sobre gêneros

GRAU DE UTILIDADE	N	%
Extremamente útil	13	50,0%
Razoavelmente útil	10	38,5%
Nem útil, nem inútil	03	11,5%
Pouco útil	-	-
Totalmente inútil	-	-
TOTAL	26	100%

Fonte: elaborado pelos autores.

Em seguida, os profissionais foram questionados quanto à frequência em que utilizam e/ou já utilizaram o Futebol como estratégia de redução a os preconceitos sobre as diferenças de gêneros entre os alunos (tabela 7). Para tal, temos que 27,0% dos pesquisados relataram sempre utilizar essa estratégia (n=07) e 23,0% afirmaram utilizá-la muitas vezes (n=06). Enquanto isso, 27,0% dos profissionais relataram que utilizam às vezes o Futebol para este fim (n=7) e 23,0% da amostra disse que raramente utiliza essa estratégia como ferramenta de redução a os preconceitos sobre as diferenças de gêneros entre os alunos (n=6). Nenhum profissional pesquisado relatou que nunca usou/usaria o Futebol para o fim supracitado.

Tabela 7 - Frequência do uso do Futebol no combate ao preconceito sobre gêneros

FREQUÊNCIA DE USO	N	%
Sempre	07	27,0%
Muitas vezes	06	23,0%
Às vezes	07	27,0%
Raramente	06	23,0%
Nunca	-	-
TOTAL	26	100%

Fonte: elaborado pelos autores.

Quanto à eficiência de utilizar o Futebol como estratégia de promover a socialização, em relação às outras modalidades esportivas nas aulas de Educação Física (tabela 8), temos que 50% dos profissionais pesquisados relataram ser uma estratégia extremamente eficiente (n=13), 30,8% consideram uma estratégia muito eficiente (n=08) e 11,5% consideram eficiente (n=03), totalizando 92,3% da amostra que acreditam na eficácia do uso do Futebol para tal finalidade. Por outro lado, 07,0% dos profissionais acreditam que essa é uma estratégia pouco eficiente (n=02) e 00,0% consideram nada eficiente (n=0), portanto somente 07,0% da amostra que não acredita na eficiência do uso do Futebol como estratégia de promover a socialização, em relação às outras modalidades esportivas.

Tabela 8– Eficiência do uso do Futebol para promover a socialização

GRAU DE EFICÁCIA	N	%
Extremamente eficiente	13	50,0%
Muito eficiente	08	30,8%
Eficiente	03	11,5%
Pouco eficiente	02	07,7%
Nada eficiente	-	-

TOTAL	26	100%
--------------	-----------	-------------

Fonte: elaborado pelos autores.

Em seguida, os profissionais foram questionados quanto à frequência em que utilizam e/ou já utilizaram o Futebol como estratégia de promover a socialização, em relação às outras modalidades esportivas nas aulas de Educação Física (tabela 9). Para tal, temos que 23,1% dos pesquisados relataram sempre utilizar essa estratégia (n=06) e 50% afirmaram utilizá-la muitas vezes (n=13). Enquanto isso, 23,1% dos profissionais relataram que utilizam às vezes o Futebol para este fim (n=6) e 03,8% da amostra disse que raramente utiliza essa estratégia como ferramenta de para promover a socialização, em relação às outras modalidades esportivas (n=1). Nenhum profissional pesquisado relatou que nunca usou/usaria o Futebol para o fim supracitado.

Tabela 9 - Frequência do uso do Futebol para promover a socialização

FREQUÊNCIA DE USO	N	%
Sempre	06	23,1%
Muitas vezes	13	50,0%
Às vezes	06	23,1%
Raramente	01	03,8%
Nunca	-	-
TOTAL	26	100%

Fonte: elaborado pelos autores.

No que concerne aos procedimentos, a pesquisa se fundamentou em autoaplicação dos questionários e foi iniciada no dia 12 de outubro de 2020 e encerrada no dia 16 de novembro de 2020. Os professores pesquisados assinalaram o aceite ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE/versão resumida e adaptada) durante o preenchimento do questionário; todos os dados coletados estão arquivados e sob posse das responsáveis por esta pesquisa.

DISCUSSÃO DE RESULTADOS

“No contexto escolar, o Futebol é o principal esporte abordado pelas aulas de Educação Física, fundamentado na maioria das vezes na prática do futsal. Além disso, se trata de um conteúdo marcante e muito presente nas escolas por possibilitar, através de sua prática, a integração e a socialização entre os praticantes, bem como, uma melhoria no desempenho e rendimento dos mesmos.” (MENDES, 2013).

Nas aulas de Educação Física o Futebol pode ser entendido como um conteúdo extremamente facilitador no processo de formação do aluno como cidadão, principalmente se comparado a outros esportes que exigem materiais mais específicos e espaço físico mais preparado.

Seguindo o conceito de “esporte da escola” de PIRES et al. (2016), o profissional de Educação Física abrange por meio da utilização do Futebol em suas aulas, uma totalidade com relação a formação do aluno.

Nesse sentido, com relação ao tema “Futebol e a redução do bullying com alunos obesos”, identificamos a relação da opinião dos profissionais investigados acerca da eficácia dessa estratégia com a frequência que a utilizam em suas vivências laborais, como pode-se observar na tabela 10.

Tabela 10 – Relação entre eficácia e frequência do uso do Futebol na redução do *bullying* com alunos com obesidade

GRAU DE EFICÁCIA	FREQUÊNCIA DE USO				
	Sempre	Muitas vezes	Às vezes	Raramente	TOTAL
Extremamente eficaz	-	01	01	-	02
Muito eficaz	01	-	-	-	01
Eficaz	02	04	06	-	12
Pouco eficaz	01	-	02	06	09
Nada eficaz	-	02	-	-	02
TOTAL	04	07	09	06	26

Fonte: elaborado pelos autores.

Conforme a tabela acima, é possível notar que os profissionais investigados expressam uma boa inclinação para a eficiência do uso do Futebol como estratégia de combate ao bullying com alunos com obesidade, porém há uma frequência de utilização bem dividida entre eles, sugerindo que não haja um consenso entre reconhecer a eficácia e fazer uso, de fato, como estratégia educacional na formação de conceitos sociais.

Segundo MATOS e ZOBOLI (2011), nas aulas de Educação Física, os atos de bullying se intensificam ainda mais. Inclusive muitos alunos obesos ou com sobrepeso nas aulas de Futebol, são aceitos apenas como goleiros pelos colegas de turma. Por isso, destacam que deve ser feito um trabalho de prevenção, diagnóstico e de combate a essas práticas, principalmente, nas aulas de Educação Física.

Com relação ao “uso do Futebol no combate aos preconceitos de diferenças de gêneros”, identificamos a relação da opinião dos profissionais investigados acerca da utilidade dessa estratégia com a frequência que a utilizam em suas vivências laborais, como pode-se observar na tabela 11.

Tabela 11 – Relação entre utilidade e frequência do uso do Futebol para o combate a os preconceitos de diferenças de gêneros

GRAU DE UTILIDADE	FREQUÊNCIA DE USO				TOTAL
	Sempre	Muitas vezes	Às vezes	Raramente	
Extremamente útil	07	06	-	-	13
Razoavelmente útil	02	-	07	01	10
Nem útil, nem inútil	-	-	-	03	3
Pouco útil	-	-	-	-	0
Totalmente inútil	-	-	-	-	0
TOTAL	09	06	07	04	26

Fonte: elaborado pelos autores.

De acordo com os dados acima, nenhum dos profissionais pesquisados discorda da utilidade do Futebol para colaborar com a redução dos preconceitos referentes às diferenças de gêneros, porém, quando analisada a frequência de uso, 10 profissionais marcaram as opções “às vezes” ou “raramente”. O que demonstra uma incoerência. Já que todos concordam com a sua utilidade do Futebol nesse aspecto, por que não o utilizam?

No que diz respeito ao uso do Futebol para o combater o preconceito entres os gêneros, é importante que o professor apresente outras realidades, aponte e debata as condutas segregacionistas, e diversifique o repertório, utilizando diferentes estratégias pedagógicas principalmente nas aulas de Futebol. (ATEM e PELEGRINI, 2016).

A amizade, a sociabilidade e a competência constituem normas que regulam a aceitação social e constituem fatores para o desenvolvimento de competências fundamentais para que a criança possa crescer e adaptar-se a vida adulta. E o estar com amigos, fazer parte de um grupo ou fazer novas amizades, tem um papel importante no desenvolvimento, tanto psicológico quanto moral e ético de crianças e jovens (Florentino; Saldanha, 2007).

A pratica do futebol pode ter um papel primordial para a socialização do individuo, ele por sua vez alem de proporcionar diversas experiencias para as crianças,

proporciona diversas oportunidades de estarem juntas e com os amigos, podendo fazer novas amizades, pelo motivo de se reunir pela prática da atividade e se divertirem, proporcionando a não exclusão e sim a socialização.

De acordo com Gonçalves (2010), os esportes coletivos, fazem com que a criança aprenda a conviver, a trabalhar, a cooperar e a respeitar o outro.

Observando a tabela “utilização do Futebol para promover a socialização, em relação às outras modalidades esportivas”, identificamos a relação da opinião dos profissionais investigados acerca da eficiência dessa estratégia com a frequência que a utilizam em suas vivências laborais, como pode-se observar na tabela 12.

Tabela 12 – Relação entre eficiência e frequência do uso do Futebol para promover a socialização, em relação às outras modalidades esportivas

GRAU DE EFICIÊNCIA	FREQUÊNCIA DE USO				
	Sempre	Muitas vezes	Às vezes	Raramente	TOTAL
Extremamente eficiente	05	06	02	-	13
Muito eficiente	01	05	02	-	8
Eficiente	-	01	02	-	3
Pouco eficiente	-	01	-	01	2
Nada eficiente	-	-	-	-	0
TOTAL	06	13	06	01	26

Fonte: elaborado pelos autores.

Na tabela 12, referente à relação entre eficiência e frequência do uso do Futebol para promover a socialização, em relação às outras modalidades esportivas, os resultados apontam para o que esperávamos. Vimos que, os profissionais de Educação Física concordam que o Futebol é eficiente para promover a socialização e o utilizam com frequência para esse fim. Ainda assim, gostaríamos de salientar que possivelmente os profissionais de Educação Física encontrem dificuldades nas suas práticas. Uma vez que, se obtiverem sucesso utilizando o Futebol para a socialização. Consequentemente obterão sucesso no uso do Futebol para a redução do bullying com alunos com obesidade, e combaterão os preconceitos de diferenças de gêneros.

Segundo NUNES (2013), a aceitação dos alunos com a disciplina Educação Física, é um fator facilitador, para se promover a socialização, por meio de jogos trabalhados em equipes. Assim, cabe aos profissionais de Educação Física, adotarem

metodologias pedagógicas que proporcionem aos alunos essa socialização também por meio do Futebol.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo colocou em evidência que Futebol enquanto componente da Educação Física escolar possui uma grande variação de possibilidades pedagógicas que precisam ser exploradas pelos profissionais, e que a partir de uma transformação didática do esporte, é possível combater problemas como o bullying com alunos obesos e com sobrepeso, o preconceito existente nas relações entre os gêneros, e promover a socialização no ambiente escolar. Contudo, foi possível identificar também, que a principal dificuldade dos profissionais pesquisados, é de como explorar esses benefícios para a formação dos alunos enquanto cidadãos na prática do esporte.

REFERENCIAS

ASSIS, J.V.; COLPAS, R.D. **A pedagogia esportiva e o ensino do Futebol na escola**, efdeportes.com, 2013. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd185/a-pedagogia-esportiva-e-o-futebol.htm>

ATEM, R.G.; PELEGRINI, T. **Gênero e esporte nas aulas de Educação Física no ensino médio**. Os Desafios Da Escola Pública Paranaense na Perspectiva Do Professor Pde – Versão on-line, 2016. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_edfis_uel_ricardogregorioatem.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

CASTILHO, M.M. **Futebol na escola: sua cultura, espaço e elementos na Educação Física escolar**. São Paulo 2010.

COSTA, Y.R.; ABREU, R.O. **MULHER E FUTEBOL: Desigualdade de Gênero e a Influência Midiática**, Congresso Internacional de história, 2016. Disponível em: http://www.congressohistoriajatai.org/2016/resources/anais/6/1477949130_ARQUIVO_artigocongressofinalizadodia31.pdf

FERREIRA, HB; *Iniciação esportiva: uma abordagem pedagógica sobre o processo de ensino-aprendizagem no basquetebol*. Monografia (graduação em Educação Física) – Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, 2001, 56p. Disponível em > <https://www.efdeportes.com/efd193/esporte-um-meio-de-socializar-e-educar.htm>> acesso em 26 novembro 2020.

FLORENTINO, J.; SALDANHA, R. P. **Esporte, educação e inclusão social: reflexões sobre a prática pedagógica em Educação Física.** *EFDeportes.com, Revista Digital.* Buenos Aires, nº 112, 2007. Disponível em > <http://www.efdeportes.com/efd112/esporte-educacao-e-inclusao-social.htm> > acesso em 26/11/2020>.

GONZALEZ, N.M.; PEDROSO, C.A.M.Q. **Esporte como conteúdo da Educação Física: a ação pedagógica do professor,** efdeportes.com, 2012. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd166/esporte-como-conteudo-da-educacao-fisica.htm>

MAIA, M.M.O. **Dimensões sociais do esporte: perspectivas trabalhadas nas escolas da cidade de Pau dos Ferros, RN,** efdeportes.com, 2010. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd144/dimensoes-sociais-do-esporte-nas-escolas.htm>

MATOS, et al. **O bullying nas aulas de Educação Física escolar: corpo, obesidade e estigma.** ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - PPGE/ME FURB ISSN 1809-0354 v. 7, n. 2, p. 272-295, 2012. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11605/2/BullyingEducacaoFisicaEscolar.pdf>

MATOS, K.S.; ZOBOLI, F. **Obesidade e bullying: uma análise a partir do contexto das aulas de Educação Física escolar.** *Ciência & Compromisso Social*, 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/Vanderlei/Downloads/3084-12653-1-PB.pdf>

MENDES, T.A. **O Ensino De Futebol Na Educação Física Escolar, De Acordo Com Os Autores,** EEEFTO, 2013. Disponível em: <http://www.eeffto.ufmg.br/eeffto/DATA/defesas/20180129090211.pdf>

NUNES, L.J. **A Educação Física para além do “jogar bola”: limites e possibilidades.** Os Desafios Da Escola Pública Paranaense na Perspectiva Do Professor Pde – Versão online, 2013. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_edfis_artigo_lusmary_jeane_nunes.pdf

OLIVEIRA, J.C.B. et al. **Esporte: um meio de socializar e educar crianças.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Nº 193 - junho de 2014 . Disponível em < <https://www.efdeportes.com/efd193/esporte-um-meio-de-socializar-e-educar.htm> > acesso em 26/11/2020>.

PIRES et al. **Educação Física e esporte: o esporte na escola e da escola nas aulas de Educação Física,** efdeportes.com, 2016. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd219/o-esporte-na-escola-e-da-escola.htm>

SANTANA, J.P.A. **Influência Da Educação Física Na Problemática Da Violência Escolar,** brasil escola, 2020. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/influencia-educacao-fisica-na-problemativa-violencia-escolar.htm#:~:text=As%20aulas%20de%20educa%C3%A7%C3%A3o%20f%C3%ADsica,viol%C3%A2ncia%20ou%20um%20cen%C3%A1rio%20de>

SANTOS, W. (2016). A relação dos alunos com os saberes nas aulas de educação física. J. Phys. Educ., vol.27.

VENTURINI, G.R.O. et al. **As formas de preconceito no Futebol feminino.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Nº 147, agosto de 2010. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd147/genero-e-educacao-fisica-escolar.htm>

ANEXO I – QUESTIONÁRIO SOBRE O USO DO FUTEBOL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:

1. Qual a sua IDADE neste momento em que responde o questionário?
2. Em que ano você concluiu sua graduação de licenciatura em educação física ?
 - Antes de 1960
 - Entre 1990 e 2000
 - Entre 2001 e 2010
 - Entre 2011 e 2016
 - Entre 2017 e 2019
3. Em qual(is) tipo de instituição(es) atua?
 - Pública
 - Privada
 - Pública e privada
4. Em qual(is) municípios atua?
5. Na sua experiência prática, como você acredita que o futebol vem sendo utilizado nas aulas de educação física?
6. Na sua opinião, o quão eficaz é o uso futebol nas aulas de educação física para reduzir o bullying com alunos obesos?
 - Extremamente eficaz
 - Muito eficaz
 - Eficaz
 - Pouco eficaz
 - Nada eficaz
7. E com qual frequência você o utiliza para este fim?
 - Sempre
 - Muitas vezes
 - Às vezes
 - Raramente
 - Nunca
8. Na sua opinião, qual utilidade do futebol nas aulas de educação física para diminuir o preconceito com a identidade de gênero entre os alunos?
 - Extremamente útil
 - Razoavelmente útil
 - Nem útil, nem inútil
 - Pouco útil

- Totalmente inútil
9. Com qual frequência você o utiliza para este fim?
- Sempre
 - Muitas vezes
 - Às vezes
 - Raramente
 - Nunca
10. Em relação as outras modalidades esportivas, o quão eficiente é o uso do futebol para promover a socialização?
- Extremamente eficiente
 - Muito eficiente
 - Eficiente
 - Pouco eficiente
 - Nada eficiente
11. Com que frequência você o utiliza para este fim?
- Sempre
 - Muitas vezes
 - Às vezes
 - Raramente
 - Nunca
12. Durante a sua formação acadêmica, o futebol foi apresentado como conteúdo capaz de promover mudanças nos alunos enquanto cidadãos? Ou apenas para o desenvolvimento físico? comente um pouco sobre.
13. Você está sendo convidada/o a participar da pesquisa intitulada "O uso do Futebol na Educação Física Escolar" com o objetivo principal de identificar como tem ocorrido o processo de ensino-aprendizagem do Futebol pelos Profissionais de Educação Física Escolar nas escolas do Espírito Santo durante os últimos anos. Este documento possui todas as informações necessárias sobre a pesquisa que está sendo realizada. Sua colaboração nesse estudo é muito importante, mas a decisão em participar deve ser sua. Para tanto, leia atentamente as informações abaixo. Se você não concordar em participar ou quiser desistir em qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo a você. Se você concordar em participar, basta assinalar a opção de concordância. Se você tiver alguma dúvida, pode esclarecê-la com as responsáveis pela pesquisa. Para participar da pesquisa você terá que responder a um questionário contendo algumas perguntas abertas e fechadas sobre o tema supracitado. As respostas serão digitadas e analisadas e os pesquisadores envolvidos no projeto conhecerão esse material para discutir os resultados. Todos os procedimentos para a garantia da confidencialidade aos participantes serão observados, procurando-se evitar descrever informações que possam os comprometer. Se diante dessas explicações você acha que está suficientemente informada/o a

respeito desta pesquisa, e concorda de livre e espontânea vontade em participar, como colaborador/a, assinale a declaração de concordância.

- Declaro que concordo com o termo descrito acima.
- Declaro que não concordo com o termo descrito acima.